

## EDITORIAL

A presente edição da Revista *O MOSAICO – Revista de Pesquisa em Artes* (ISSN: 2175-0769), que é uma publicação em formato digital no *site* dos periódicos da Universidade Estadual do Paraná (Unespar) - *campus* de Curitiba II - Faculdade de Artes do Paraná (FAP), denomina-se *Artes em (Re)Formulações Teóricas e Práticas* e tem a coordenação da Profa. Dra. Cristiane Wosniak.

A recepção dos trabalhos, os encaminhamentos aos membros do Conselho Editorial e pareceristas *ad hoc*, as trocas de correspondência eletrônica, além da diagramação desta edição, dão-se em meio de um crise pandêmica sem precedentes. Entretanto, as intensas transformações causadas pelos protocolos de distanciamento social impostos pela Covid-19 não conseguiram afetar – ao menos no que se refere a este Periódico – o ritmo de sua produção. E os constantes alertas sobre o impacto da uma possível diminuição de submissões para periódicos científicos em 2020 ainda aqui não se confirmaram.

Destacamos que recebemos um volume de submissões também sem precedentes para a edição do segundo semestre de 2020. Diante do tema do dossiê em pauta, houve um interesse de mais de 50 trabalhos inscritos, dos quais 41 foram aprovados e integram a referida edição.

Os trabalhos selecionados dão o tom da multiplicidade de perspectivas que possibilitam recortes, reflexões e análises de diferentes objetos/temas artísticos, a partir de 5 eixos temáticos.

No **eixo 1 – Reflexões sobre a Arte em Contextos de Educação Formal e Informal** – 10 trabalhos exploram diferentes pedagogias das e para as artes.

Em *ARTE-MEDIAÇÃO: UMA PEDAGOGIA DA DIVERSALIDADE PARA PENSAR O ENSINO DE ARTE*, os autores, Kelly Queiroz dos Santos e Marcos Antônio Bessa-Oliveira, partem de uma perspectiva descolonial na proposição da Arte-mediação como ‘pedagogia da diversalidade’ que é indicada para o ensino de Arte. Os autores atestam

que a pesquisa nasce de questionamentos a respeito do conceito de mediação cultural e da complexidade que poderia ser mediar culturas: entendendo que o que acontece é uma troca de conhecimentos entre saberes culturais.

Em *PRELÚDIO, FUGA E RITORNELLO: A EDUCAÇÃO MUSICAL NA ESCOLA EM DISCUSSÃO*, Camile Tatiane de Oliveira Pinto e Ana Paula Peters investigam as diferentes concepções que influenciaram a presença e as práticas em educação musical – com ênfase no ensino básico – a partir de uma compreensão histórica, relacionando, em seu texto, os principais marcos legais desta trajetória e revisitando as diferentes concepções sobre o ensino de música que pontuaram estes momentos.

Cleyton Alves, o autor de *GROTOWSKI DENTRO DA ESCOLA PÚBLICA: O TRABALHO COM NÃO ATORES A PARTIR DA PEDAGOGIA PARA O ATOR*, analisa a reverberação de um processo artístico-pedagógico, voltando o olhar na participação de alunos da escola pública em uma vivência cênica, com as suas evoluções, a partir da preparação do ator, dentro e fora do âmbito escolar, norteadas pela exaustão física e a pedagogia do ator, conduzindo os alunos a uma nova visão de mundo.

*POR UMA ESCOLA SEM LGBTIFOBIA: PROPOSTA TEATRAL DESENVOLVIDA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO* é o texto de autoria de Claudemar Pedroso Lopes e Guaraci da Silva Lopes Martins, onde se analisam as contribuições do teatro na escola para a desestabilização de discursos excludentes associadas à construção de gênero e sexualidades. O estudo teórico, que se pauta em autores com pesquisas voltadas para a pedagogia teatral e também para o processo construído das identidades de gênero, também teve uma pesquisa de campo com estudantes do Ensino Médio inseridos em escolas da rede pública paranaense.

As autoras Larissa Merlo e Elvira Fazzini em *A RESPIRAÇÃO NO TRABALHO DO ATOR: UM ESTUDO A PARTIR DA EXPERIÊNCIA COM ATORES DO GRUPO DE TEATRO ESTUDANTIL RAVE THEATRE*, buscam compreender o papel da respiração na criação cênica, considerando a relação entre respiração e emoções e como isso colabora para a interpretação do ator. O estudo parte dos resultados de uma oficina realizada com atores amadores do grupo de teatro estudantil *Rave Theater* na faixa etária entre 14 e 18 anos.

Caroline Karasinski Barros e Solange Maranhão Gomes, por sua vez, são as autoras do artigo *CORAL INFANTIL AQUARELA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A PRÁTICA DE CANTO CORAL INFANTIL NA CIDADE DE QUATRO BARRAS (PR)*. O texto investiga a prática de um projeto de Canto Coral Infantil na cidade de Quatro Barras, Paraná, a partir da fundamentação teórica em torno de questões como cantar, a canção e as relações entre ser humano e música desdobradas entre criança e música e entre adulto e música, incluindo a relação entre professor de música e famílias.

*A ABORDAGEM SOMÁTICA DO MOVIMENTO COMO ESTRATÉGIA DE PREPARAÇÃO CORPORAL: BREVE ANÁLISE DE PRÁTICAS CORPORAIS EM UMA MONTAGEM TEATRAL REALIZADA EM CONTEXTO ACADÊMICO*, das autoras Amanda Pedrotti e Márcia Berselli, parte de questionamentos sobre o corpo na sociedade contemporânea e nas linguagens artísticas, buscando reconhecer como respeitar as singularidades corporais de alunos de um curso de teatro em nível superior durante o desenvolvimento de uma montagem teatral. O foco da investigação recai sobre a função de preparadora corporal, que teve como metodologia a Educação Somática.

Flora e Silva Suzuki, autora de *CINEMA, EDUCAÇÃO E AFETO NA FLORESTA: PROCESSO DE REALIZAÇÃO DO FILME KÃWÉRA COM O POVO MARAGUÁ – AMAZÔNIA*, apresenta alguns aspectos de uma das oficinas de realização cinematográfica praticadas com o povo da etnia indígena Maraguá em aldeias no interior do Estado do Amazonas. O cinema, a educação e sua prática em contexto indígena tornam-se ponto de partida para embasar as atividades das oficinas. A autora destaca que cerca de 40 pessoas da aldeia Terra Preta se mobilizaram para gravar um curta-metragem de ficção sobre uma lenda contada por alguns idosos do povo, experimentando coletivamente as várias etapas de seu processo de realização, desde a pesquisa, a roteirização, direção, produção, até a exibição.

Os autores Thalia Mendes Rocha, Regina Ridão Ribeiro de Paula e João Paulo Baliscai, em seu artigo intitulado *ARTE CONTEMPORÂNEA E O USO DE RECURSOS DIDÁTICOS-BRINQUEDOS: UMA VIVÊNCIA COM OS (IN)UTENSÍLIOS DE HÉLIO LEITES NO ENSINO DE ARTES VISUAIS*, refletem sobre possibilidades de potencialização do Ensino de Artes Visuais, baseando-se em uma experiência vivenciada

no Estágio Supervisionado, no terceiro ano de um curso de licenciatura em Artes Visuais onde foi realizada uma intervenção pedagógica, tendo como referência as produções do artista paranaense e contemporâneo Hélio Leites. Os recursos didáticos-brinquedos que envolveram o ensino de Arte Contemporânea foram desenvolvidos e explorados junto a um projeto que oferece educação social para crianças e adolescentes em contra turno escolar, em uma cidade paranaense.

Encerrando o eixo 1, o artigo *DESIDENTIFICAÇÃO DE GÊNERO: PERFORMATIZANDO A LISTA DE PRESENÇA*, de Nicholas Gomes Viana de Oliveira, traz para o debate a desidentificação de gênero que se faz presente no contexto escolar e que pode ser revelada através de algumas estratégias diferenciadas no ensino de teatro. O foco da reflexão são as discussões sociais, sobretudo políticas, no momento da identificação por meio da lista de presença da sala de aula. Em grupos de teatro, elencos cinematográficos, na performatividade das *drag queens*, no meio artístico em geral, é comum utilizar a identificação do profissional o seu nome artístico. Pensando na pluralidade da sala de aula, na diversidade de gênero existente na sociedade e no ensino de teatro como um espaço de reconhecimento dessas identidades e sobretudo no respeito às diferenças, apresenta-se um relato de experiência pedagógica que possibilita reflexões acerca das questões de gênero através de uma lista de presença performatizada.

No **Eixo 2 – Reflexões sobre o Corpo e Processos de Pesquisa e Criação em Artes** – 9 trabalhos propõem diferentes perspectivas e diálogos entre os processos de criação em diferentes linguagens artísticas.

A autora Mônica Schreiber em *CONSTRUÇÕES, DELINEAMENTOS E DIÁLOGOS ENTRE O CORPO NA DANÇA E NAS ARTES VISUAIS*, reflete sobre a relação dialógica entre o corpo dançante e a artes visuais, problematizando a linguagem híbrida da performance. Em um primeiro momento, procura-se elucidar os conceitos e representações dos corpos nos contextos históricos das artes visuais e da dança, admitindo-se que o corpo foi desconstruindo formalizações e comportando novos espaços artísticos a partir do século XX. O artigo focaliza o corpo dançante híbrido atuando como sujeito e como objeto artístico, no âmbito da performance, elencando, para tal intento, diferentes artistas que investigam esse corpo em suas possibilidades expressivas.

O Memorial Descritivo *CORPO, POESIA, PRECARIIDADE: ABORDAGENS EXPERIMENTAIS NO PROCESSO DE CRIAÇÃO EM PERFORMANCE*, de Leonardo Ferreira Santos compartilha com o/a leitor/a o processo criativo que culminou na performance ‘*Primeiro Jorro Sagrado*’, apresentada na área externa do Teatro Laboratório (TELAB) do campus Curitiba II/Faculdade de Artes do Paraná da Universidade Estadual do Paraná no ano de 2017. O foco da pesquisa apresenta o corpo como um complexo processo de construção social, na sua inserção como motor da obra de arte a partir da segunda metade do século XX e no esgarçamento das linguagens contemporâneas, quando o teatro, a performance arte, a poesia e o manifesto se encontram intertextualizados.

Lívia Zafanelli, em *O CORPO E SUA AUSÊNCIA NA VIDEOVIGILÂNCIA*, reflete e compartilha algumas de suas práticas de criação dentro do campo da arte, com o objetivo dividir experimentações que vem desenvolvendo no âmbito do Mestrado Acadêmico em Cinema e Artes do Vídeo (PPG-CINEAV) da Universidade Estadual do Paraná (Unespar - campus Curitiba II/FAP). O texto é derivado de uma das investigações propostas em seu projeto de pesquisa sobre violência e vigilância, que busca compreender de que formas o corpo se apresenta (ou não) para estas câmeras e como nós os percebemos ao consumir estes conteúdos.

*DIFERENTE DA COR DO BREU: ORGANIZAÇÃO E RESSIGNIFICAÇÃO DO CORPO EM CENA* de Leandro de Ávila constitui-se em um artigo resultante de seu Trabalho de Conclusão de Curso no âmbito do Bacharelado e Licenciatura em Dança, na Universidade Estadual do Paraná – Campus II/Faculdade de Artes do Paraná, no ano de 2017. O autor constrói sua pesquisa corporal contemplando a ressignificação e as suas memórias corporais, numa análise relacional de um trabalho dramaturgico vivenciado na cena durante três anos sob a forma de um dueto (entre ele e mais três *partners*/artistas) como potencialidade de reorganização cênica.

Perci Cristina Klug Lima em seu Memorial Descritivo *REUNINDO MEMÓRIAS AFETIVAS E O PROCESSO CRIATIVO*, revisita seu processo de pesquisa em Poéticas Visuais realizado durante a produção do Trabalho de Conclusão de Curso, intitulado: *Memória e Arquivo: uma poética construída através de arquivo afetivos*. A autora apresenta

um conjunto de objetos que deram significado à sua busca poética, tais como versos de poemas, receitas de família, contos, cartas, bilhetes, todos de autoria do seu pai. O aporte teórico que fundamenta a pesquisa/processo encontra-se ancorado na autora Ana Maio.

*BIOTECNOMA: ESCRITAS PERFORMATIVAS E OLHAR INVERTIDO*, de Raimundo Kleber de Oliveira Benício, é um texto composto de 'escritas performativas' elaboradas a partir de um corpo em movimento a partir de seu objeto de pesquisa de Mestrado e que se intitula: *A Materialização do Olhar: da Espectadora Ausente ao Presente*, adequada à linha de pesquisa - Somática, performance e Novas Mídias, no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, da Universidade Federal da Bahia/PPGAC/UFBA com orientação da professora doutora – Deolinda Catarina França de Vilhena.

*O FIGURINO COMO LUGAR-TEXTURA-AMBIENTAÇÃO DA CENA* de Vinicius Augusto Précoma e Amábilis de Jesus, sua orientadora, investiga as funções outras que o figurino pode ocupar na cena para além da caracterização. O autor opta pela análise de três aplicabilidades do figurino: o figurino como o lugar; como o responsável, ou corresponsável, pelas texturas criadas em cena e também como ambientação. O foco do estudo é entender como esse elemento é elaborado levando em consideração suas particularidades enquanto materialidade e notar também a partir de qual momento ele entra no processo de criação das montagens e o quanto se torna estruturante dentro da escritura cênica em conjunto com os demais elementos.

Ana Luiza Filimberti apresenta seu Memorial Descritivo intitulado *A(MOR)te ce – REFLEXÕES SOBRE A IMPREVISIBILIDADE COMO GERADORA DE AFETOS E AFECÇÕES*. O relato tem como proposta gerar conteúdo e reflexão acerca do processo de criação de seu Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para a conclusão do Bacharelado e Licenciatura em Dança da Unespar/Faculdade de Artes do Paraná. O Memorial investiga as afetações no e do corpo construídas a partir da imprevisibilidade em uma atmosfera dual de amortecimento e risco, levantando o questionamento de como e porque o estudo dos afetos e das afecções é colaborativo para a dança.

E encerrando Eixo 2 o texto *AURITA: UMA PERSONA DESPROVIDA DE OBRA*, das autoras Pamela Dutra Dantas e Naira Ciotti, tem como objetivo geral performar as dores e os afetos que circundam o feminino, a partir de uma dinâmica diretamente vinculada às

narrativas familiares associadas à violência, aos traumas e às resistências. Os objetivos específicos da pesquisa visam à reflexão sobre a persona, construída de forma híbrida e ficcional, por meio do atravessamento que ocorre diante da personalidade que se apresenta no encontro com a memória mediante os exercícios de ressignificação da materialidade.

No **Eixo 3 – Estudos analíticos e críticos sobre estilos, obras, autores e coletivos artísticos** – 11 trabalhos se revestem de um estudo apurado sobre conceitos, teorizações, estudos semióticos e análises de obras pertencentes a diferentes linguagens artísticas.

Os autores Vinicius Medeiros dos Santos e Luciana Paula Castilho Barone, sua orientadora, em *CICLOS REPÈRE: HISTÓRIA, FUNCIONAMENTO E POSSÍVEIS INTERSECÇÕES COM OS PROCESSOS COLETIVOS E COLABORATIVOS NO BRASIL*, apresentam os resultados da pesquisa realizada entre agosto de 2017 e julho de 2018 no Programa de Iniciação Científica (PIC) da Unespar/FAP. O trabalho estuda e reconstrói as origens e o funcionamento dos Ciclos Repère, sistema de criação teatral colaborativa pensado e aplicado dentro do extinto grupo quebequense *Théâtre Repère*, apresentando as etapas constituintes desse sistema e como elas funcionam. O trabalho também tangencia possíveis relações desse modelo de processo com aquilo que no Brasil ficou conhecido como *processos coletivos* e *processos colaborativos*, usando como referência a obra de Stela Fischer (2003).

*DAS PALAVRAS AO CORPO EM MOVIMENTO: TRADUÇÃO INTERSEMIÓTICA* de Israel Fernandes Becker é um artigo, resultante de uma pesquisa inscrita no Programa de Iniciação Científica (PIC) da Faculdade de Artes do Paraná (Unespar/FAP, 2010) e que trata das relações do corpo representando a literatura por meio de signos. Trata-se de analisar como a coreógrafa Cristiane Wosniak desenvolveu e evidenciou alguns signos literários, transpondo-os aos movimentos corporais, em uma cena coreográfica específica da obra *Rosas: “De rosas e espinhos”* da Têssera Companhia de Dança da UFPR a partir do conto literário *A Imitação da Rosa* de Clarice Lispector.

Giovane Sgarbossa Mossambani em *A VANGUARDA INTERATIVA E A ESCRITA DE HÉLIO OITICICA* apresenta os resultados de uma investigação realizada a respeito da escrita de Hélio Oiticica e suas relações com as outras formas de criação do artista. O

texto funciona como uma introdução aos estudos da interação na obra heliana e procura demonstrar a forma com que a escrita de Oiticica, assim como suas proposições plástico-participativas, possui um sentido de instigar a interação do público com a obra.

Os autores Ricardo Di Carlo Ferreira e Michelle Aline Ferreira apresentam, em *DIREÇÃO DE ARTE E PERSONAGEM EM CINEMA: PERSPECTIVAS TRANSPOSITIVAS DIALÓGICAS À ATORIALIDADE*, uma intensiva revisão bibliográfica e dedicada à investigação sobre as relações entre as obras do diretor de arte e do ator, na construção de uma unidade narrativa transpositiva em cinema via personalidade do personagem – transposta na atuação do ator, e na materialidade da direção de arte. A ênfase da análise recai sobre as particularidades de cada ofício, e busca apontar as intersecções criativas de perspectivas transpositivas, interacionais – prementes nessas enunciações interculturais e transversais.

O *HIBRIDISMO DO GRUPO “SELVÁTICA AÇÕES ARTÍSTICAS” COMO CARACTERÍSTICA DA PÓS-MODERNIDADE NO TEATRO PÓS-DRAMÁTICO* do autor Bernardo Davi Schaffer apresenta o grupo teatral *Selvática Ações Artísticas*, de Curitiba, Paraná, como representante da estética pós-dramática no cenário teatral contemporâneo. Para atingir esse objetivo, o autor analisa o material de divulgação do grupo, ou seja: a sua página no Facebook e o seu blog.

*DA VIDEODANÇA À VIDEODANÇA NARRATIVA: UMA ANÁLISE DO FILME ‘STRANGE FISH’ DA COMPANHIA DV8* é o artigo proposto por Renan de Lima Turci em que se discute o conceito de videodança em seus atributos históricos, estéticos e conceituais, voltando-se para uma breve história do cinema e realizando análise de alguns objetos audiovisuais que dialogam com o tema abordado. O termo videodança é esmiuçado pelo autor a partir de um estudo terminológico e de categorização em que se toma como estudo de caso o média-metragem *Strange Fish* (1992, dir. David Hinton) do grupo britânico *DV8 - Physical Theatre*, ao se entender sua potência imagética e estética na construção de múltiplos sentidos em uma proposta de criação cinematográfica em união com a dança.

O texto *IMAGEM-CORPO-FRIDA: NAS (CO)INCIDÊNCIAS DA ARTE CONTEMPORÂNEA* de autoria de Crystian Danny da Silva Castro e Lutiere Dalla Valle examina práticas artísticas contemporâneas e o processo criativo de Frida Kahlo (1907-



1954) sob o olhar da perspectiva da cultura visual, tendo relacionar os modos de entrecruzar o processo criativo da pintora mexicana e os estudos da cultura visual enquanto imagem-corpo-potência para a produção artística contemporânea, especialmente evidenciando as abordagens que correlacionam estes eixos. Sendo assim, alicerçada às questões da arte contemporânea, busca situar a arte e a imagem como discurso social, referente ideológico inserido nas práticas culturais do olhar.

Lucas Fier é o autor de *SURREALISMO E ARTE VISIONÁRIA: DUAS ABORDAGENS DO INCONSCIENTE NA PINTURA*. O texto apresenta uma análise comparativa entre dois movimentos artísticos, o Surrealismo e a Arte Visionária, que, sob diferentes aspectos e concepções, representam aquilo que está para além dos sentidos e da razão: produtos do inconsciente e experiências alcançadas em estado não ordinários de consciência. É por meio da comparação de seus manifestos e de suas produções artísticas, que o autor observa em que características há convergências e divergências entre esses movimentos, revelando-se assim mais sobre a identidade de ambos, suas relações, origens comuns e influências.

*ESCUITA CORPORAL: A RELAÇÃO DANÇA-MÚSICA NO SAPATEADO AMERICANO* é o texto de autoria de Victória Ferreira Napoli e que resulta de um Projeto de Iniciação Científica (PIC) desenvolvido no âmbito da Unespar/FAP e que nasceu da vontade de entender, explorar e discutir a relação dança-música no Sapateado norte-americano, propondo reconhecê-lo enquanto uma arte interdisciplinar e constituída a partir de uma relação interdependente, horizontal e não hierárquica entre dança e música.

Em *HOMOEROTISMO NO CINEMA LATINO-AMERICANO*, o autor Douglas Carvalho Santos, evidencia representações da homoafetividade masculina na cinematografia latino-americana, pontualmente a partir de dois filmes: *Madame Satã* (Karin Aïnouz, 2002, Brasil) e *Plata Quemada* (Marcelo Piñeyro, 2001, Argentina). O objetivo do autor é colocar os filmes em diálogo, para, a partir da análise comparativa, entender pontos de encontro e de dissidência destas representações da homoafetividade, oferecendo subsídios para uma compreensão das formas de se representar afetos homoeróticos no cinema latino-americano.

Luciane Carvalho analisa em *A CLASSE ROCEIRA (BERENICE MENDES, 1985): IMAGENS DA LUTA PELA REFORMA AGRÁRIA NO PARANÁ*, o documentário em paralelo com a história do movimento pela Reforma Agrária no Estado do Paraná. A autora seleciona elementos diversos da narrativa proposta pela diretora, a fim de criar um sentido político para a obra em questão, uma vez que o documentário foi realizado a partir de um contato direto com os camponeses sem-terra em seus acampamentos e atos públicos, mesclando registros de observação do cotidiano e de entrevistas.

No **Eixo 4 – Relações entre Arte, Filosofia e Estética** – 2 trabalhos abordam questões referentes às categorias estéticas e filosóficas envolvendo diferentes linguagens artísticas.

Em *O GROTESCO COMO CATEGORIA ESTÉTICA: DISCUSSÕES CONCEITUAIS*, Francisco Carlos Costa Filho apresenta uma revisão e uma reflexão conceitual acerca da estética do grotesco, trazidas por meio do diálogo com as teorias e obras de autores de referência sobre o tema, como Mikhail Bakhtin e Wolfgang Kayser, bem como de pesquisadores acadêmicos contemporâneos, como Muniz Sodré, Raquel Paiva e Umberto Eco. O texto destaca como a conceituação acerca do tema é normalmente enviesada por uma abordagem ocidentalizada e de linha ‘evolutiva’, em que frequentemente não se considera devidamente o caráter universal e atemporal que o fenômeno possui, fato observável nas produções teóricas tanto no campo da Literatura, como das Artes Visuais e das Artes Cênicas, o que acaba por restringir o escopo conceitual do grotesco.

Os autores Leticia Merlo e Angelo José Sangiovanni em seu trabalho intitulado *TRAGÉDIA E ESPECTADOR: UM ESTUDO A PARTIR DA VISÃO DE NIETZSCHE SOBRE A RELEVÂNCIA DA DRAMATURGIA TRÁGICA SOFOCLIANA PARA O ESPECTADOR GREGO*, buscam compreender como ocorria a relação entre o espectador grego e a tragédia, manifestação artística que tem sua complexidade na forma como ela é escrita e encenada, nos elementos que compõem a cena, no modo como é projetada a construção do espaço cênico e, também, na relação com a sociedade grega da época. O trabalho tem como referência principal as concepções de Nietzsche acerca do tema, a partir dos livros *O Nascimento da Tragédia ou Helenismo e Pessimismo* e *Introdução à Tragédia de*

*Sófocles*. Para realizar o estudo entre a relação espectador-tragédia esse estudo buscou, a priori, entender como a tragédia grega se constituía em forma de tragédia, para depois pensar sobre como ocorria o vínculo entre essas duas partes fundamentais do teatro.

No **Eixo 5 – Convergências entre Artes, Comunicações, Games e Sistemas Interativos** – 3 trabalhos se debruçam sobre aspectos conceituais e técnicos no desenvolvimento de análises que envolvem videogames, câmeras virtuais e sistemas narrativos interativos.

Matheus de Freitas Carneiro é o autor de *REFLEXÕES SOBRE A RELAÇÃO ENTRE A CÂMERA VIRTUAL E A FOTOGRAFIA CINEMATOGRÁFICA APLICADA AOS VIDEOGAMES*, que se configura como resultado de seu Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no âmbito do Bacharelado em Cinema e Audiovisual da Unespar/FAP. A partir do binômio: cinema e videogame, busca-se evidenciar e avaliar as possíveis influências que a linguagem e estética cinematográficas exercem sobre os videogames, e vice-versa, recortando especificamente o elemento da fotografia como agente catalisador da análise comparativa. A partir de 3 videogames específicos: *Metal Gear Solid* (1998), *Aconcagua* (2000) e *Metal Gear Solid V: The Phantom Pain* (2015), a questão que norteia a investigação é a possibilidade de uma correlação entre a fotografia cinematográfica com a estética estabelecida a partir de um conceito de ‘câmera virtual’ na produção dos elementos fotográficos nos/dos videogames.

Em *ANÁLISE CRÍTICA DE ASPECTOS E CONCEITOS CINEMATOGRÁFICOS APLICADOS AOS TRAILERS DE GAMES - UM ESTUDO SOBRE MAD WORLD - GEARS OF WAR*, Otávio Corrêa Silva analisa e identifica alguns conceitos e aspectos estéticos da linguagem cinematográfica aplicados à estrutura de um trailer específico de *Mad World* do videogame *Gears Of War*. Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica associada a um estudo de caso em que se propõe uma reflexão sobre uma espécie de relação ‘dialógica’ entre cinemas/filmes e jogos.

E encerrando o Eixo 5, o autor Rodrigo dos Santos Estorillio descreve em *O DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS NARRATIVOS INTERATIVOS — παιδία: O JOGO COMO FERRAMENTA DE EXERCÍCIO DE CRIAÇÃO*, a realização de uma dinâmica de grupo que simulou um sistema interativo através de um jogo cênico. O estudo aborda

questões teóricas de narrativa em jogos baseados no improviso e interatividade multimídia como um simulacro de realidade. O sistema foi desenhado a partir de conceitos como: o círculo mágico, a paidia e o ludus, de Huizinga (1980); o agôn, a alea, o ilinx e o mimicry, de Caillois (1990); os objetos e fenômenos transicionais, de Winnicott (1975); e finalmente, a teoria de obra aberta encontrada no discurso de Umberto Eco (1986). O autor articulou um prisma semiótico-narrativo investigando as relações estético-linguísticas desses autores, tensionando no exercício mimético-diegético e neste artigo as dimensões cognitivas da paidia e do ludus.

No eixo – **Entrevista** – o autor Vinicius Gomes Pascoal propõe em *UM DEUS ASSASSINO DE SI MESMO – ARS BELLICORUM DE ENRIQUE ANDRADE* um diálogo com o multiartista Enrique Andrade [artista visual contemporâneo, poeta, professor de História, livreiro e produtor cultural]. O artista entrevistado desenvolve ainda atividades no Ateliê Casa 97 (@ateliēcasa97) e integra o coletivo Artepólitica. Suas principais linhas de atuação são no campo da performance, instalação, arte objeto, pintura, modelagem e poesia.

No eixo – **Resenhas** – 4 autores apresentam sínteses críticas sobre material teórico e artístico significativo e produzido nos últimos 5 anos.

Em *CINEMA, MODA E FIGURINO*, Hélio Ricardo Sauthier apresenta uma resenha crítica sobre o livro *101 filmes para quem ama moda*, da autora Alexandra Farah, publicado em 2016 pela Editora SENAI-SP, contendo quatro capítulos, divididos em Grandes Estilistas, Documentários, Cinema Brasileiro e Musicais. A autora é jornalista e foi correspondente na área da moda em Nova York, onde estudou moda no *Fashion Institute of Technology* e cinema na *Parsons School of Design*.

Erika Kraychete Alves, por sua vez, em *ENSAIOS SOBRE LETRAS, LINGUÍSTICA E ARTES: A IMPORTÂNCIA DE COLETÂNEAS HÍBRIDAS*, desenvolve uma resenha sobre o livro *Letras, Linguística e Artes: perspectivas críticas e teóricas*, organizado por Ivan Vale de Sousa e publicado em 2019 pela Editora Atena (Ponta Grossa, PR). Em suas 476 páginas, são expostos quarenta e um estudos de diferentes autoras e autores que

apresentam perspectivas distintas sobre a grande área de conhecimento, que é citada no título, através de discussões pertinentes e reflexões críticas no universo da Educação, Artes, Linguística e Letras.

*RESISTÊNCIA DE UM CURRÍCULO HISTÓRICO DA DANÇA* de autoria de Everson Luiz Oliveira Motta é uma resenha sobre o livro *História das ideias do ensino da dança na educação brasileira*, do autor Marcílio de Souza Vieira, publicado em 2019 pela Editora Appris (Curitiba, PR) e contendo 183 páginas.

E Karine Cristina Pfütz, por sua vez, apresenta em *ARTE PARA ENCARAR O MEDO: VISUALIDADES DIGITAIS EM TEMPO DE CONFINAMENTO* uma resenha crítica sobre algumas iniciativas artísticas surgidas em período de isolamento social em decorrência da pandemia provocada pelo Covid-19. Projetos como o brasileiro *300 Desenhos* e o espanhol *Covid Art Museum*, nascidos do impacto da crise nas Artes, e suas ideias de promoção do compartilhamento de produções de artistas (profissionais ou não) de forma digital.

Esta edição da *O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes* também apresenta um eixo dedicado à **Tradução** de textos expressivos e aderentes à área das Artes.

A autora Izis Dellatre Bomfim Tomass apresenta uma preciosa contribuição à área da Dança ao traduzir um relevante material histórico. Em seu trabalho intitulado *O VERBETE “DANSE” NA ENCYCLOPÉDIE DE DIDEROT E D’ALEMBERT*, a autora apresenta uma vigorosa tradução para o verbete “Danse”, o qual figura na *Enciclopédia, ou dicionário racional das ciências, artes e profissões*, impressa entre 1751 e 1772, de Diderot e D’Alembert. Ciente de que há uma tradução parcial do verbete, publicada pela editora UNESP (2015), a autora apresenta aqui uma tradução mais completa do verbete, onde os ímpetus dos organizadores da *Enciclopédia*, a saber, os de proporcionar ao leitor uma visão geral e universal de todas os verbetes que a compõem, fica mais evidente. Porém, é sempre seguro ter em mente que tal visão universal ainda parte de uma hierarquia, na qual a sociedade europeia ocidental aqui ainda se encontra no topo central, e todo o resto é escrito a partir de seu ponto de vista. Sendo o século XVIII francês um período chave para várias transformações no campo da política e da cultura ocidentais, apresento essa tradução no intuito de compreender um pouco mais de como se configurava a definição de dança neste período da modernidade ocidental.

Finalmente, cabe salientar que todos os trabalhos [artigos, ensaios, memoriais, resenhas, entrevistas e traduções] aqui publicados passaram por criteriosa avaliação do Conselho Editorial, além de pareceristas *ad hoc* especialmente convidados, a quem a equipe editorial agradece profundamente a dedicação para a leitura e pela devolutiva de criteriosos apontamentos.

Agradecemos a todas e a todos que confiaram na *O Mosaico – Revista de Pesquisa em Artes* – e submeteram seus escritos para avaliação e seleção, em especial às autoras e aos autores que tiveram seus textos aprovados e os entregaram ao diálogo na presente edição.

Desejamos a todas e a todos uma excelente leitura!

**Cristiane Wosniak**  
Coordenadora do Dossiê  
Editora Chefe dos Periódicos FAP